

# REIS DEVELOPER

JORGE REIS - DESENVOLVEDOR FULLSTACK

# FokusLead

FokusLead **ONE** FokusLead **TEAM**

## ANEXO COMPLEMENTAR 4 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Projeto: FokusLead

Produto: FokusLead One (MVP)

Versão: 1.0

Responsável: Jorge Reis

Data de início: Data atual

Data-alvo de conclusão: 01 de junho de 2026

## 1. Introdução e Objetivo

Este documento tem como objetivo identificar, analisar, priorizar e definir estratégias de resposta aos principais riscos do Projeto FokusLead, com foco na entrega bem-sucedida do MVP do produto FokusLead One, dentro do prazo, escopo e nível de qualidade estabelecidos. O Gerenciamento de Riscos visa reduzir incertezas, antecipar problemas críticos e fornecer base estruturada para a tomada de decisão, assegurando maior previsibilidade e controle durante a execução do projeto.

Este anexo complementa o Termo de Abertura do Projeto (TAP) e os Anexos 2 e 3, atuando como referência formal para monitoramento contínuo de riscos ao longo do ciclo de vida do MVP.

## 2. Abordagem de Gerenciamento de Riscos

O projeto adota uma abordagem híbrida de gerenciamento de riscos, combinando:

- Prevenção ativa para riscos críticos ou de alto impacto
- Resposta planejada e monitoramento para riscos de menor severidade

Essa abordagem permite foco eficiente nos riscos mais relevantes, sem gerar sobrecarga operacional desnecessária.

## 3. Categorias de Risco Adotadas

Os riscos do projeto foram classificados nas seguintes categorias:

- Riscos Técnicos
- Riscos de Prazo

- Riscos de Dependência Externa
- Riscos de Qualidade
- Riscos Legais / LGPD

Essa categorização facilita a análise, priorização e definição de estratégias adequadas para cada tipo de risco.

## 4. Metodologia de Avaliação de Riscos

### 4.1 Escala de Avaliação

Cada risco é avaliado com base em dois critérios:

- Probabilidade (1 a 5)
  - 1 = Muito baixa
  - 5 = Muito alta
- Impacto (1 a 5)
  - 1 = Impacto mínimo
  - 5 = Impacto crítico para o MVP

### 4.2 Cálculo do Nível de Risco

O nível de risco é determinado pela fórmula ponderada:

$$\text{Nível de Risco} = (\text{Probabilidade} \times 2) + (\text{Impacto} \times 3)$$

Essa ponderação atribui maior peso ao impacto, refletindo a criticidade de eventos que possam comprometer o prazo, a integridade do produto ou a conformidade legal. A pontuação final varia de 5 a 25, permitindo ordenação objetiva dos riscos.

## 5. Registro e Avaliação dos Riscos

ID	Risco	Categoria	Prob.	Impacto	Pontuação
R1	Mudança na API de terceiros	Dependência Externa	4	5	23
R2	Estabilidade do sistema em picos de uso	Qualidade / Técnica	4	5	23
R3	Controle de autenticação	Técnica / Segurança	2	5	19
R4	Validação de chave de registro (assinatura)	Técnica / Financeira	5	2	16
R5	Performance do frontend	Qualidade	2	4	16
R6	Ajustes para múltiplas resoluções	Qualidade	4	2	14
R7	Tempo de desenvolvimento	Prazo	3	2	12
R8	Visibilidade indevida de dados pessoais	Legal / LGPD	1	3	11
R9	Experiência do usuário em mobile	Qualidade	2	2	10
R10	Adaptabilidade do código para plataformas futuras	Técnica	2	2	10

## 6. Estratégias de Resposta aos Riscos

### R1 – Mudança na API de terceiros

Estratégia: Mitigar

Ações:

- Criação de camada de abstração para integrações
- Desacoplamento do core do sistema
- Monitoramento de versões e mudanças de política

### R2 – Estabilidade do sistema em picos de uso

Estratégia: Transferir

Ações:

- Uso de infraestrutura gerenciada e escalável
- Adoção de serviços externos para balanceamento de carga
- Delegação da escalabilidade à camada de infraestrutura

### R3 – Controle de autenticação

Estratégia: Mitigar

Ações:

- Uso de padrões consolidados de autenticação
- Bibliotecas maduras e bem testadas
- Validação de fluxos e testes focados em segurança

**R4 – Validação de chave de registro para assinatura**

Estratégia: Transferir

Ações:

- Uso de gateway externo de pagamento e billing
- Centralização da validação fora do core do sistema

**R5 – Performance do frontend**

Estratégia: Mitigar

Ações:

- Otimização de assets
- Lazy loading
- Foco de performance nas telas principais

**R6 – Ajustes para múltiplas resoluções e dispositivos**

Estratégia: Mitigar

Ações:

- Layout responsivo consistente
- Uso de grid system e breakpoints definidos
- Testes em múltiplas resoluções

**R7 – Tempo de desenvolvimento**

Estratégia: Mitigar

Ações:

- Priorização rígida do MVP
- Controle formal de mudanças de escopo
- Revisão contínua do cronograma

**R8 – Visibilidade indevida de dados pessoais (LGPD)**

Estratégia: Mitigar

Ações:

- Controle rigoroso de acesso
- Mascaramento de dados sensíveis
- Revisões periódicas de segurança

**R9 – Experiência do usuário em dispositivos móveis**

Estratégia: Mitigar

Ações:

- Testes frequentes em mobile
- Ajustes contínuos de UX
- Validação dos fluxos críticos

**R10 – Adaptabilidade do código para plataformas futuras**

Estratégia: Mitigar

Ações:

- Arquitetura modular
- Separação clara de camadas
- Adoção de boas práticas de desenvolvimento

## 7. Monitoramento e Revisão dos Riscos

O monitoramento dos riscos será contínuo e integrado ao acompanhamento do cronograma e do escopo do projeto, observando:

- Alterações no nível de risco
- Materialização de eventos previstos
- Necessidade de revisão de estratégias

Riscos críticos poderão motivar ajustes no planejamento, desde que respeitadas as regras de controle de escopo definidas no Anexo 2.

## 8. Integração com os Documentos do Projeto

Este Anexo integra-se diretamente a:

- Termo de Abertura do Projeto (TAP)
- Anexo 2 – Gerenciamento de Escopo
- Anexo 3 – Cronograma e Marcos

Servindo como base formal para antecipação, mitigação e controle dos riscos do Projeto FokusLead.